



Treino Metacognitivo (TMC)

# TMC 7 B – Tirar conclusões precipitadas II

© Moritz & Woodward, 12|22

A permissão para utilização de imagens neste módulo foi autorizada pelos artistas e detentores dos direitos de autor.  
Para detalhes (artista, título), por favor verifique no final desta apresentação.





# Conclusões Precipitadas

Muitas vezes tiramos conclusões sem saber a verdade completa.

- Razões / Vantagens: ???
- Desvantagens: ???



# Conclusões Precipitadas

Muitas vezes tiramos conclusões sem saber a verdade completa.

- **Razões / Vantagens:** ganhar tempo, faz-nos sentir seguros, pode parecer-se determinado e confiante aos olhos dos outros (“Uma má decisão é melhor do que não tomar decisão nenhuma!”).
- **Desvantagens:** ???



# Conclusões Precipitadas

Muitas vezes tiramos conclusões sem saber a verdade completa.

- **Razões / Vantagens:** ganhar tempo, faz-nos sentir seguros, pode parecer-se determinado e confiante aos olhos dos outros (“Uma má decisão é melhor do que não tomar decisão nenhuma!”).
- **Desvantagens:** risco de tomar uma decisão incorreta e perigosa...



# Saltar para Conclusões

Em que tipo de situações retiramos conclusões sem saber a verdade completa?

Quando?	Exemplo
... Quando o problema é muito complexo	???
... Após experiência anterior, podemos depois generalizar.	???
... Quando a decisão não interessa muito!	???



# Saltar para Conclusões

Em que tipo de situações retiramos conclusões sem saber a verdade completa?

Quando?	Exemplo
... Quando o problema é muito complexo	Quando compramos um carro, é impossível comparar todos os modelos e considerar todos os parâmetros (preço, quilometragem,...). Temos de fazer uma seleção.
... Após experiência anterior, podemos depois generalizar.	???
... Quando a decisão não interessa muito!	???



# Saltar para Conclusões

Em que tipo de situações retiramos conclusões sem saber a verdade completa?

Quando?	Exemplo
... Quando o problema é muito complexo	Quando compramos um carro, é impossível comparar todos os modelos e considerar todos os parâmetros (preço, quilometragem,...). Temos de fazer uma seleção.
... Após experiência anterior, podemos depois generalizar.	Sobre-generalizações podem trazer efeitos prejudiciais (“já vi um, já vi todos!”).
... Quando a decisão não interessa muito!	???



# Saltar para Conclusões

Em que tipo de situações retiramos conclusões sem saber a verdade completa?

Quando?	Exemplo
... Quando o problema é muito complexo	Quando compramos um carro, é impossível comparar todos os modelos e considerar todos os parâmetros (preço, quilometragem,...). Temos de fazer uma seleção.
... Após experiência anterior, podemos depois generalizar.	Sobre-generalizações podem trazer efeitos prejudiciais (“já vi um, já vi todos!”).
... Quando a decisão não interessa muito!	Escolher um tipo de bolo, a cor de umas meias, o almoço, etc. ...



## Conclusões Precipitadas “em ação”

Domínio	Exemplo
Preocupação exagerada com a saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pessoas com preocupações exageradas com a sua saúde podem achar de forma prematura que sintomas ligeiros e inespecíficos (por exemplo, sinais na pele) significam que têm uma doença grave (por exemplo, cancro da pele).</li> </ul>
Impostor	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Com o pseudónimo Anna Delvey, a russo-alemã Anna Sorokin fingiu ser a filha de um milionário em Manhattan em 2012. Entre outros crimes, lesou bancos e amigos em cerca de \$275,000. Alegou a sua incapacidade para pagar os empréstimos por ter discutido com o pai, pelo que não teria mais acesso a fundos. A sua auto-confiança levou a que amigos e parceiros de negócio confiassem cegamente nela. Apenas quando as contas por pagar começaram a acumular-se é que Sorokin foi acusada e condenada por roubo e fraude.</li> <li>• Um ceticismo adequado acerca da sua identidade, argumentos ou capacidade para pagar empréstimos poderia ter exposto a sua situação financeira antes.</li> </ul>



# Saltar para Conclusões “em ação”

## – Lendas Urbanas –

(para um exercício alternativo, ver o final da apresentação)

Haverá alguma relação entre a marca de cigarros “Lucky Strike” e a bomba atômica do Japão?

Lenda	Prós e Contras	“Evidência”
<p>O design dos maços de cigarro levaram a rumores de que a marca “Lucky Strike” teria alguma coisa a ver com a bomba atômica no Japão.</p>	<p>Prós: ???</p> <p>Contra: ???</p>	<div data-bbox="1997 705 2308 1116" data-label="Image"> </div> <div data-bbox="2028 1146 2277 1315" data-label="Image"> </div> <p data-bbox="2048 1333 2272 1372">Japanese flag</p>



# Saltar para Conclusões “em ação”

## – Lendas Urbanas –

(para um exercício alternativo, ver o final da apresentação)

Haverá alguma relação entre a marca de cigarros “Lucky Strike” e a bomba atômica do Japão?

Lenda	Prós e Contras	“Evidência”
<p>O design dos maços de cigarro levaram a rumores de que a marca “Lucky Strike” teria alguma coisa a ver com a bomba atômica no Japão.</p>	<p><b>Prós:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A bandeira japonesa apresenta – tal como a embalagem – um círculo vermelho num fundo branco.</li> <li>• O círculo dourado poderia ilustrar a contaminação radioativa.</li> <li>• “Lucky Strike” pode ser percebido/traduzido como “ataque bem sucedido”.</li> <li>• Lucky Strike alterou o design dos maços durante a Segunda Guerra Mundial. Antes disso, o fundo era verde em vez de branco.</li> </ul> <p><b>Contra:</b> ???</p>	  <p>Japanese flag</p>



# Saltar para Conclusões “em ação”

## – Lendas Urbanas –

(para um exercício alternativo, ver o final da apresentação)

Haverá alguma relação entre a marca de cigarros “Lucky Strike” e a bomba atômica do Japão?

Lenda	Prós e Contras	“Evidência”
<p>O design dos maços de cigarro levaram a rumores de que a marca “Lucky Strike” teria alguma coisa a ver com a bomba atômica no Japão.</p>	<p><b>Prós:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A bandeira japonesa apresenta – tal como a embalagem – um círculo vermelho num fundo branco.</li> <li>• O círculo dourado poderia ilustrar a contaminação radioativa.</li> <li>• “Lucky Strike” pode ser percebido/traduzido como “ataque bem sucedido”.</li> <li>• Lucky Strike alterou o design dos maços durante a Segunda Guerra Mundial. Antes disso, o fundo era verde em vez de branco.</li> </ul> <p><b>Contra:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O círculo dourado já estava presente no design antigo.</li> <li>• O design já teria sido alterado em 1940/1941 por questões comerciais, enquanto a bomba apenas foi largada em 1945.</li> <li>• A marca surgiu na época da exploração do ouro. O nome “Lucky Strike” está registado desde 1871. A caixa de cigarros prévia tinha uma picareta a apontar para o céu, um símbolo do “golpe de sorte (Lucky Strike)” que seria encontrar ouro.</li> </ul>	  <p>Japanese flag</p>



# Saltar para Conclusões “em ação”

– Lendas Urbanas –

Haverá alguma relação entre a marca de cigarros “Lucky Strike” e a bomba atômica do Japão?



**Não!**



# Como é que surgem estas teorias da conspiração?

???



# Como é que surgem estas teorias da conspiração?

- São muitas vezes mais excitantes do que a realidade!
- Baseiam-se em argumentos muito difíceis de averiguar ou comprovar (por exemplo, que o círculo dourado dos maços “Lucky Strike” representam contaminação radioativa).
- Incluem explicações alternativas (por exemplo, que “lucky strike” também se refere a uma descoberta).
- As lendas baseiam-se muitas vezes em factos fora do contexto. O significado destes detalhes acabam por ser exagerados. (Apesar da embalagem ter mudado durante a Segunda Guerra Mundial, isto não é um argumento por si só a favor de conspiração).



## Como é que surgem estas teorias da conspiração?

- Há muitos exemplos na história de minorias falsamente acusadas de eventos catastróficos e incontrolláveis. Por exemplo, na idade média, as bruxas ou as minorias religiosas eram acusadas de ser responsáveis pelas épocas de má colheita agrícola.
- Estas explicações simplistas reduzem a tensão e o medo, dando uma ilusão de controlo.



## Porque estamos a falar disto?

- O estudos mostram que muitas pessoas com psicose (mas nem todas!) tomam decisões com base em pouca informação. Este tipo de tomada de decisão pode levar a mais erros, quando comparado com decisões mais ponderadas, que envolvem a consideração adequada de toda a informação disponível.



## Porque estamos a falar disto?

- O estudos mostram que muitas pessoas com psicose (mas nem todas!) tomam decisões com base em pouca informação. Este tipo de tomada de decisão pode levar a mais erros, quando comparado com decisões mais ponderadas, que envolvem a consideração adequada de toda a informação disponível.
- A perceção da realidade de muitas pessoas com psicose (mas nem todas!) está alterada. São assumidas interpretações improváveis que outras pessoas não considerariam.



## Como saltar para as conclusões promove erros de interpretação na psicose - exemplos

Evento	Explicações durante a psicose	Outras explicações
A comida tem um sabor estranho.	A comida está envenenada.	A comida está mal cozinhada. Faltam ingredientes.
A sua namorada tem um cheiro diferente quando chega a casa à noite.	<i>Fica convencido de que ela o trai.</i>	A sua namorada pode ter um perfume novo e ter até a expectativa que a elogia em vez de acusá-la!
A radio toca algumas vezes a canção "Hero" da Mariah Carey!	É um sinal secreto de que você foi escolhido para salvar o mundo!	A estação de rádio toca música pop.

Alguém gostaria de partilhar uma experiência pessoal?



## Exercício

- Nos exercícios seguintes, ser-lhe-ão mostradas algumas pinturas. Por favor, tente identificar o título correto para cada pintura e excluir os restantes.



## Exercício

- Nos exercícios seguintes, ser-lhe-ão mostradas algumas pinturas. Por favor, tente identificar o título correto para cada pintura e excluir os restantes.
- Discuta os prós e contras para cada uma das interpretações.



## Exercício

- Nos exercícios seguintes, ser-lhe-ão mostradas algumas pinturas. Por favor, tente identificar o título correto para cada pintura e excluir os restantes.
- Discuta os prós e contras para cada uma das interpretações.
- Expresse também o grau de confiança que tem para a sua avaliação.



## Exercício

- Nos exercícios seguintes, ser-lhe-ão mostradas algumas pinturas. Por favor, tente identificar o título correto para cada pintura e excluir os restantes.
- Discuta os prós e contras para cada uma das interpretações.
- Expresse também o grau de confiança que tem para a sua avaliação.
- Preste especial atenção aos pormenores que o levam a excluir determinada interpretação.



- a. Boas notícias
- b. A criança falecida
- c. A conscrição
- d. Triste mensagem



- a. Boas notícias
- b. A criança falecida
- c. A conscrição
- d. Triste mensagem (Peter Fendi, 1838)



- a. Educação
- b. Sopa no Mosteiro
- c. Antes do Serviço Religioso
- d. A Conversão



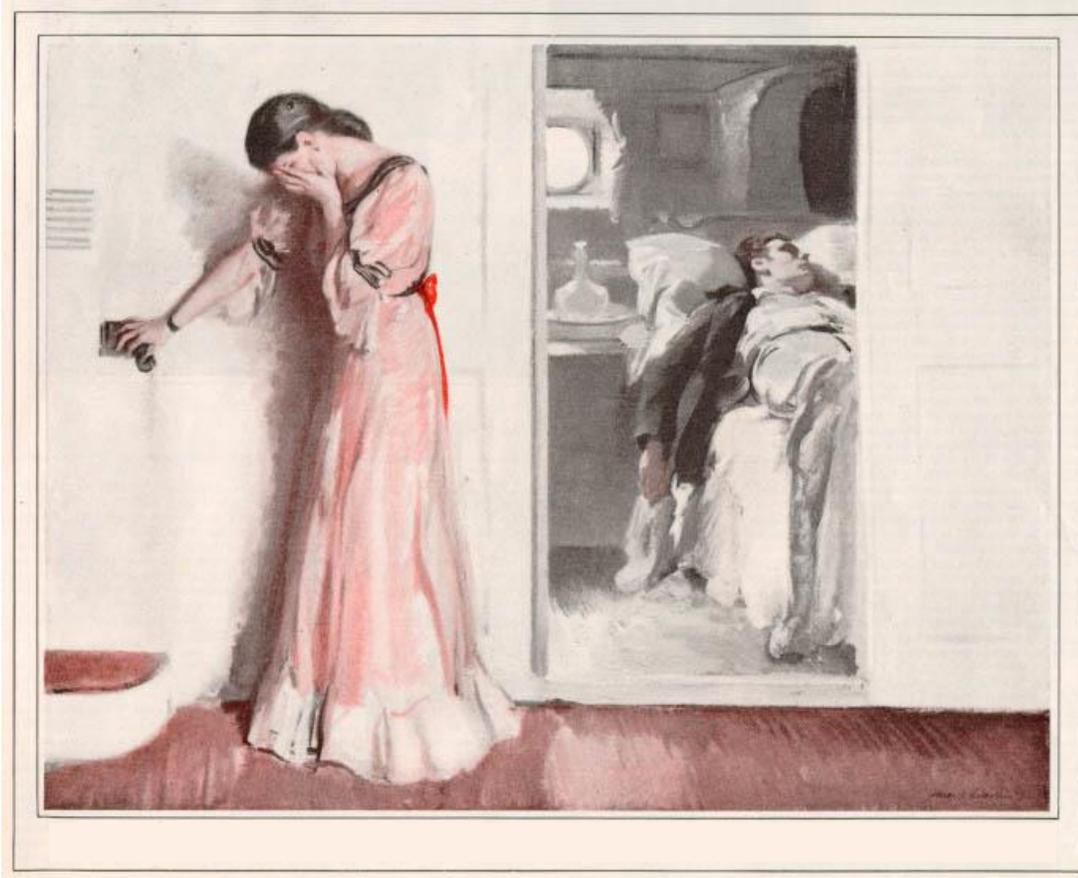
- a. Educação
- b. Sopa no Mosteiro (Anton Mangold, 1888)
- c. Antes do Serviço Religioso
- d. A Conversão



- a. A Guerra
- b. Anunciação da chegada de Cristo
- c. O cavalo preto
- d. O cavalo de madeira



- a. A Guerra (Henri Julien F. Rousseau, 1894)
- b. Anunciação da chegada de Cristo
- c. O cavalo preto
- d. O cavalo de madeira



- a. Evenenamento
- b. Porque é que casei com ele?
- c. Suicídio
- d. A mãe desesperada



- a. Evenenamento
- b. Porque é que casei com ele? (Murray, ca. 1940)
- c. Suicídio
- d. A mãe desesperada



- a. Tumulto
- b. Dia de Mercado
- c. A cozinha
- d. Jogos de Criança



- a. Tumulto
- b. Dia de Mercado
- c. A cozinha
- d. Jogos de Criança (Pieter d. Ä. Bruegel, 1560)



## Opcional: Vídeos

Estão disponíveis apresentações em vídeo relacionadas com a presente temática através do seguinte endereço:

[http://www.uke.de/mct\\_videos](http://www.uke.de/mct_videos)

Depois do vídeo, pode discutir qual a relação com o tema em discussão.

*[para os formadores:*

Alguns vídeos podem conter linguagem inapropriada para certas pessoas e culturas. Por favor visualize os vídeos previamente à sua apresentação]





- a. Jogo Proibido
- b. Batoteiro com o Ás de Ouros
- c. O Veneno
- d. A condessa arrisca a casa e o jardim



- a. Jogo Proibido
- b. Batoteiro com o Ás de Ouros  
(Georges de la Tour, 1630)
- c. O Veneno
- d. A condessa arrisca a casa e o jardim



- a. Devastidão no Cemitério
- b. Dois homens contemplam a lua
- c. Assassino de Vampiros
- d. Eclipse do Sol



- a. Devastidão no Cemitério
- b. Dois homens contemplam a lua  
(Caspar David Friedrich, 1819)
- c. Assassino de Vampiros
- d. Eclipse do Sol



- a. Repouso no limiar da floresta
- b. A fuga
- c. Esgotamento
- d. O ferido



- a. Repouso no limiar da floresta  
(F.G. Waldmüller, 1793-1865)
- b. A fuga
- c. Esgotamento
- d. O ferido



- a. Última refeição
- b. Hábitos alimentares
- c. Amigos de brincadeira
- d. Domingo de Páscoa



- a. Última refeição
- b. Hábitos alimentares (Felix Schlesinger, 1833-1910)
- c. Amigos de brincadeira
- d. Domingo de Páscoa



- a. Suspiro da Morte
- b. O bebé moribundo
- c. Canção de embalar
- d. A mãe no berço



- a. Suspiro da Morte
- b. O bebé moribundo
- c. Canção de embalar
- d. A mãe no berço (Morisot Berthe, 1872)



- a. Convidar para dançar
- b. Massagem no pescoço
- c. Vestir
- d. Apanhado em flagrante



- a. Convidar para dançar
- b. Massagem no pescoço
- c. Vestir (Joseph Carraud, 1868)
- d. Apanhado em flagrante



- a. Os alcoólicos
- b. Reanimação
- c. Mulheres a limpar
- d. Mulheres a passar a ferro



- a. Os alcoólicos
- b. Reanimação
- c. Mulheres a limpar
- d. **Mulheres a passar a ferro (Edgar Degas, 1884)**



- a. Depois da colheita
- b. Terra do galo
- c. Galinha degolada
- d. Comida envenenada



- a. Depois da colheita
- b. Terra do galo (Pieter d. Ä. Bruegel, 1567)
- c. Galinha degolada
- d. Comida envenenada



- a. Feitiçaria
- b. Deslumbramento
- c. O padre viajante
- d. O malabarista



- a. Feitiçaria
- b. Deslumbramento
- c. O padre viajante
- d. O malabarista (Hieronymus Bosch, 1480)



- a. Festa no Funeral
- b. Oração
- c. Almoço
- d. O discurso



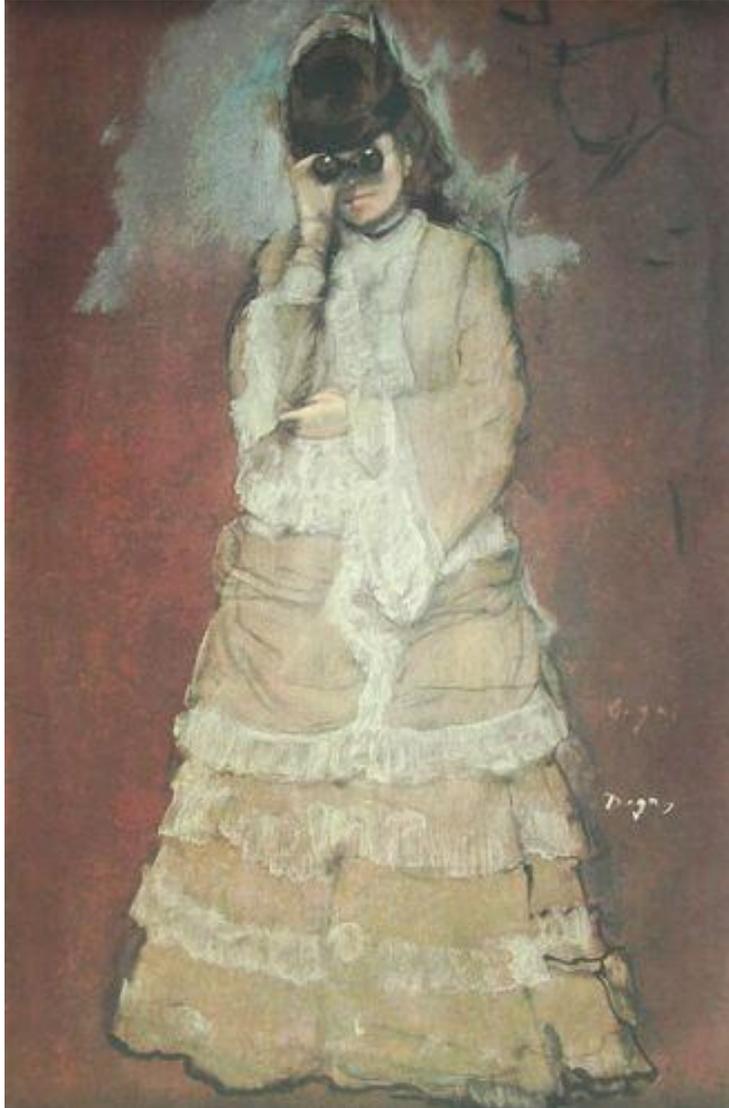
- a. Festa no Funeral
- b. Oração
- c. Almoço (Albin Egger-Lienz, 1910)
- d. O discurso



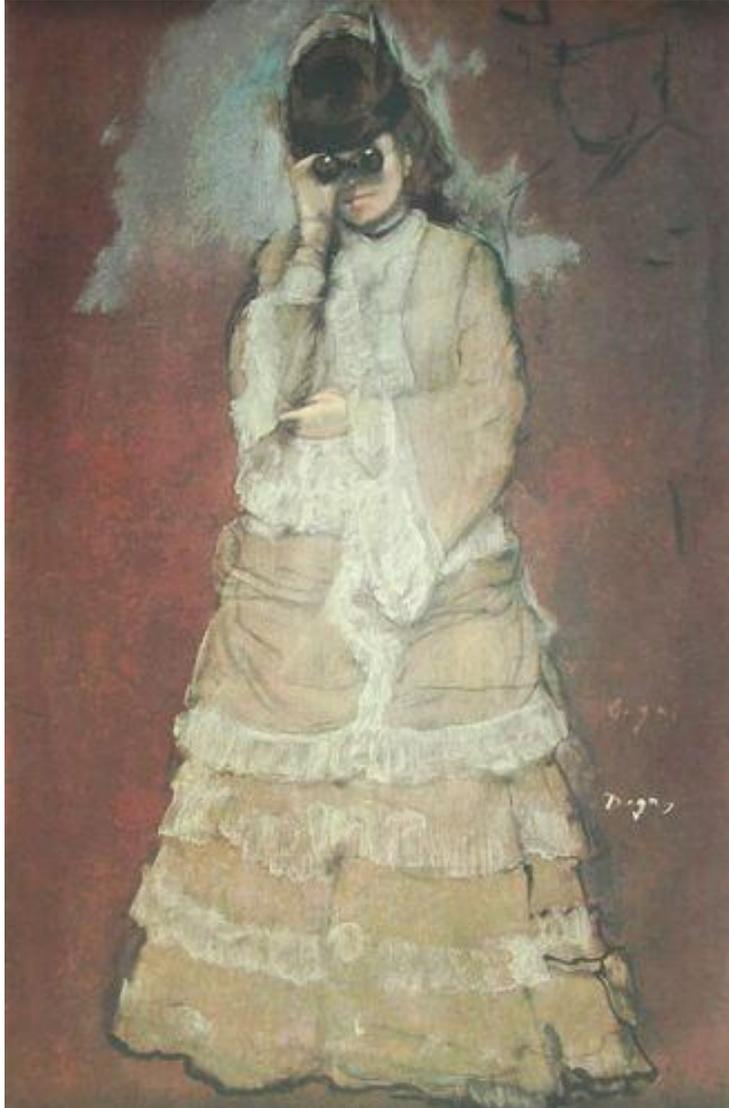
- a. A rapariga a beber vinho, com dois cavaleiros
- b. A proposta de casamento
- c. Gémeos
- d. O jantar festivo



- a. A rapariga a beber vinho, com dois cavaleiros  
(Jan Vermeer van Delft, 1660)
- b. A proposta de casamento
- c. Gémeos
- d. O jantar festivo



- a. Carnaval em Veneza
- b. Senhora com binóculos da ópera
- c. O agente secreto
- d. Demónio



- a. Carnaval em Veneza
- b. Senhora com binóculos da ópera (Edgar Degas, 1834-1917)
- c. O agente secreto
- d. Demónio



# Aplicação na vida diária:

## Objetivos de Aprendizagem:

- Quando os julgamentos são importantes, é melhor evitar conclusões precipitadas e considerar toda a informação relevante (“mais vale seguro do que arrependido”).



# Aplicação na vida diária:

## Objetivos de Aprendizagem:

- Quando os julgamentos são importantes, é melhor evitar conclusões precipitadas e considerar toda a informação relevante (“mais vale seguro do que arrependido”).
- **Exemplo:** Alguém fala lentamente e com pouca expressão facial. *Terá uma doença mental? Terá uma doença neurológica??*



# Aplicação na vida diária:

## Objetivos de Aprendizagem:

- Quando os julgamentos são importantes, é melhor evitar conclusões precipitadas e considerar toda a informação relevante (“mais vale seguro do que arrependido”).
- **Exemplo:** Alguém fala lentamente e com pouca expressão facial. *Terá uma doença mental? Terá uma doença neurológica??*
- Cuidado com decisões precipitadas:  
*É possível que os sintomas se devam a efeitos adversos da medicação!*



# Aplicação na vida diária:

## Objetivos de Aprendizagem:

- Quando os julgamentos são importantes, é melhor evitar conclusões precipitadas e considerar toda a informação relevante (“mais vale seguro do que arrependido”).
- *Exemplo:* Alguém fala lentamente e com pouca expressão facial. *Terá uma doença mental? Terá uma doença neurológica??*
- Cuidado com decisões precipitadas:  
*É possível que os sintomas se devam a efeitos adversos da medicação!*
- Para eventos de menor importância, podemos reagir rapidamente (por exemplo, escolher um iogurte ou um tipo de bolo).



# Aplicação na vida diária:

## Objetivos de Aprendizagem:

- Quando os julgamentos são importantes, é melhor evitar conclusões precipitadas e considerar toda a informação relevante (“mais vale seguro do que arrependido”).
- *Exemplo:* Alguém fala lentamente e com pouca expressão facial. *Terá uma doença mental? Terá uma doença neurológica??*
- Cuidado com decisões precipitadas:  
*É possível que os sintomas se devam a efeitos adversos da medicação!*
- Para eventos de menor importância, podemos reagir rapidamente (por exemplo, escolher um iogurte ou um tipo de bolo).
- Errar é humano – esteja preparado para a possibilidade de estar errado!



# Aplicação na vida diária:

## Objetivos de Aprendizagem:

- Quando os julgamentos são importantes, é melhor evitar conclusões precipitadas e considerar toda a informação relevante (“mais vale seguro do que arrependido”).
- *Exemplo:* Alguém fala lentamente e com pouca expressão facial. *Terá uma doença mental? Terá uma doença neurológica??*
- Cuidado com decisões precipitadas:  
*É possível que os sintomas se devam a efeitos adversos da medicação!*
- Para eventos de menor importância, podemos reagir rapidamente (por exemplo, escolher um iogurte ou um tipo de bolo).
- Errar é humano – esteja preparado para a possibilidade de estar errado!
- Baseie decisões importantes em factos sólidos. Meros palpites são “maus conselheiros”. Considere sempre as consequências de um mau julgamento.



## Qual a relação disto com a psicose?

Muitas pessoas com psicose (mas não todas!) tendem a saltar para as conclusões e formar julgamentos extremos. Este tipo de raciocínio pode ocorrer sob pressão e procura aliviar a tensão.



## Qual a relação disto com a psicose?

Muitas pessoas com psicose (mas não todas!) tendem a saltar para as conclusões e formar julgamentos extremos. Este tipo de raciocínio pode ocorrer sob pressão e procura aliviar a tensão.

**Exemplo:** A Sheila diz que o seu médico é seu ex-namorado e que andou atrás dela durante muitos anos, fazendo passar-se por um psiquiatra.

**Antecedentes:** Ambos vieram da mesma localidade e partilham o mesmo apelido.

**Mas:** Isto pode ser coincidência.



## Qual a relação disto com a psicose?

Muitas pessoas com psicose (mas não todas!) tendem a saltar para as conclusões e formar julgamentos extremos. Este tipo de raciocínio pode ocorrer sob pressão e procura aliviar a tensão.

**Exemplo:** A Sheila diz que o seu médico é seu ex-namorado e que andou atrás dela durante muitos anos, fazendo passar-se por um psiquiatra.

**Antecedentes:** Ambos vieram da mesma localidade e partilham o mesmo apelido.

**Mas:** Isto pode ser coincidência.

Antes de fazer acusações sérias, tente estar na posse de informação adicional proveniente de tantas fontes quanto possível e discuta as diferentes interpretações com pessoas da sua confiança.



# Obrigado pela sua atenção!

*Para formadores:*

Por favor, forneça as fichas de trabalho. Fale na nossa app COGITO (download grátis).



[www.uke.de/mct\\_app](http://www.uke.de/mct_app)





As imagens utilizadas neste módulo foram reproduzidas com permissão indireta (licença creativa comum) ou direta por parte dos artistas listados abaixo, aos quais gostaríamos de expressar a nossa gratidão. Pode consultar-se uma lista completa via [www.uke.de/mct](http://www.uke.de/mct). Em casos de infração involuntária dos direitos de autor, pedimos as nossas desculpas. Nesse caso, pedimos gentilmente aos autores a sua permissão para a utilização dos seus trabalhos ao abrigo de uma política de “utilização justa”.

Fotógrafo / Artista	Fonte	Nome da imagem	CC = licença comum (indireta) PP = licença pessoal (direta)	Descrição
Oiseau '3'	flickr	LUCKY STRIKE	CC	Lucky Strike cigarette box/ Zigarettenschachtel

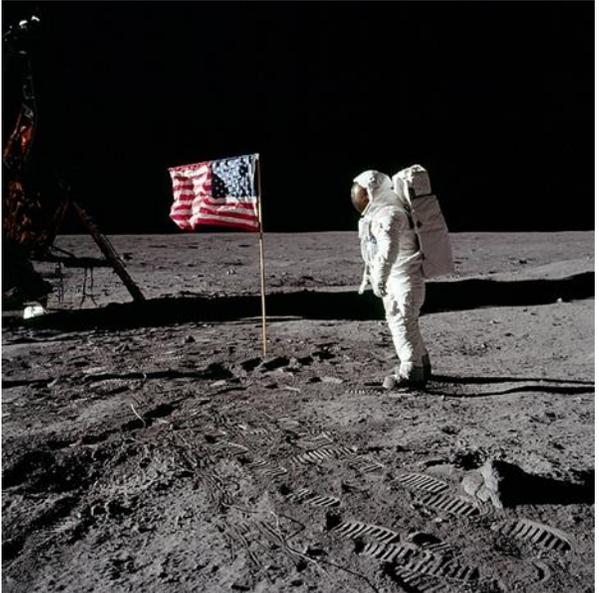
All reproduced paintings are in the public domain because their copyright has expired (all artists died more than 70years ago ).

Alle abgebildeten Kunstwerke sind gemeinfrei („public domain“), da die Schutzfrist des Urheberrechts unseres Wissens abgelaufen ist („public domain“; alle Künstler verstarben vor mindestens 70 Jahren). Alle Reproduktionen gelten ebenfalls als gemeinfrei.



# Saltar para Conclusões “em ação”

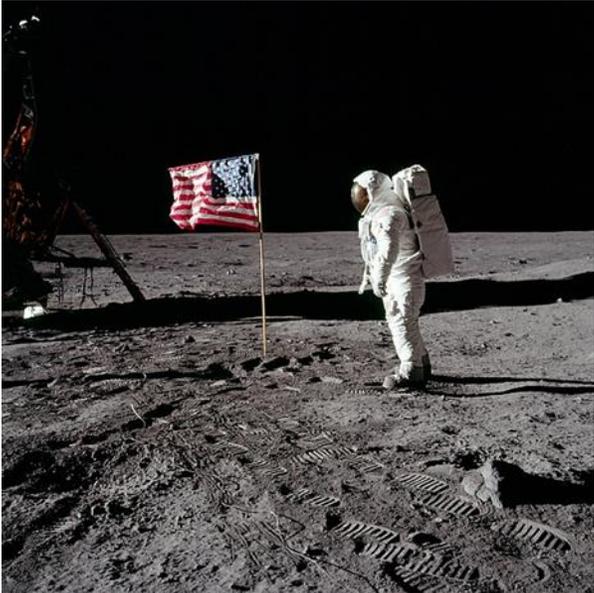
– Lendas Urbanas –

Lenda	Teorias da Conspiração	“Evidência”
<p>Alegadamente a alunagem em 1969 nunca ocorreu e foi uma mera simulação.</p>	<p>Argumentos a favor?</p>	



# Saltar para Conclusões “em ação”

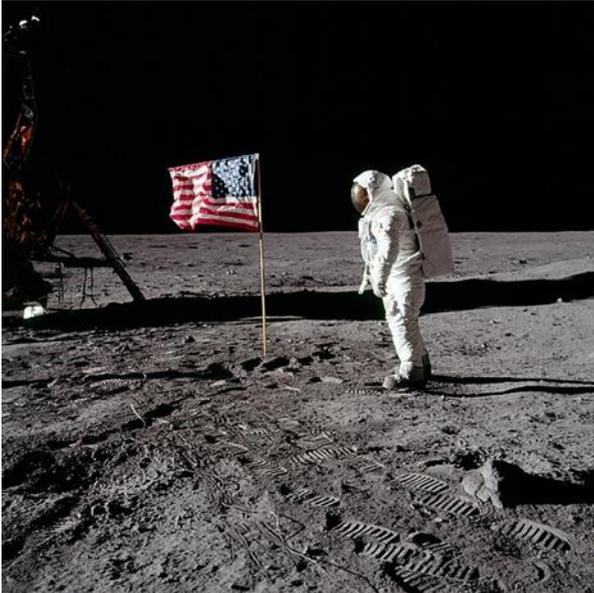
## – Lendas Urbanas –

Lenda	Teorias da Conspiração	“Evidência”
<p>Alegadamente a alunagem em 1969 nunca ocorreu e foi uma mera simulação.</p>	<p>Alegados motivos dos EUA:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. “Vitória Tecnológica” na corrida espacial com a União Soviética, o que lançara com êxito um satélite espacial.</li> <li>2. Desvia a atenção a Guerra do Vietname</li> <li>3. A NASA simulou a alunagem por receio de cortes orçamentais por parte do governo.</li> </ol>	 <p>A photograph showing an astronaut in a white spacesuit standing on the lunar surface. To the left, an American flag is planted in the ground. The background is the dark, cratered surface of the moon under a black sky.</p>



# Saltar para Conclusões “em ação”

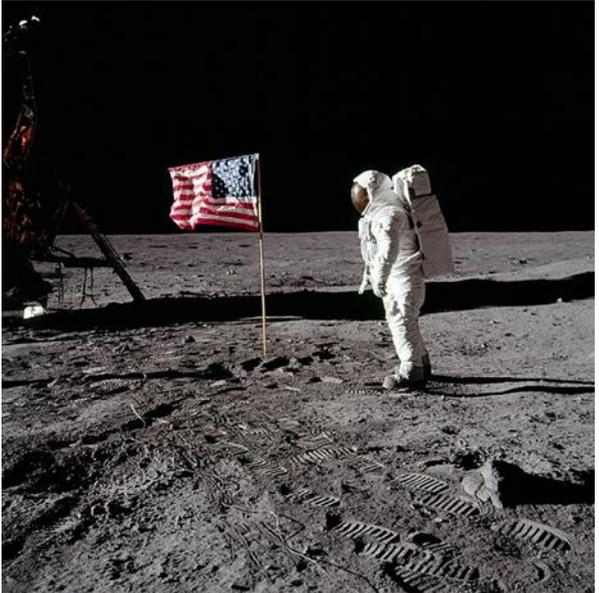
– Lendas Urbanas –

Lenda	Prós e contras	“Evidência”
<p>Alegadamente a alunagem em 1969 nunca ocorreu e foi uma mera simulação.</p>	<p>Prós: ???</p>	



# Saltar para Conclusões “em ação”

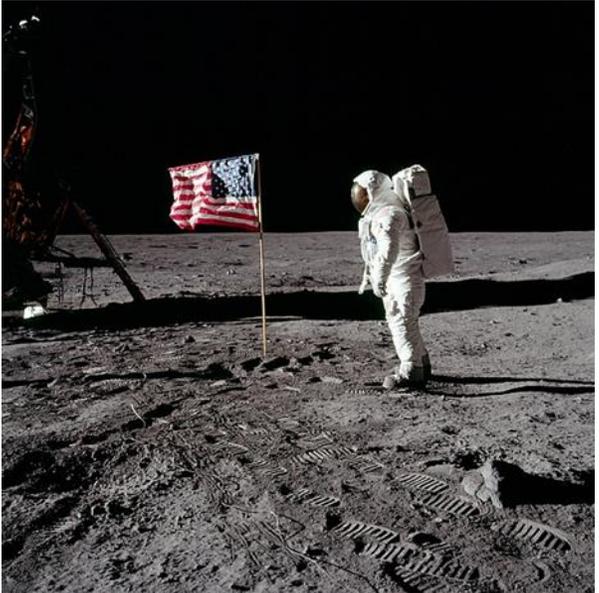
## – Lendas Urbanas –

Lenda	Prós e contras	“Evidência”
<p>Alegadamente a alunagem em 1969 nunca ocorreu e foi uma mera simulação.</p>	<p><b>Prós:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. “Bandeira a esvoaçar”: seria impossível, uma vez que não há atmosfera /vento na lua.</li> <li>2. Fotografia do céu sem estrelas e sombras em diferentes direções indicam produção em estúdio</li> <li>3. As mensagem de radio do astronauta Armstrong: ele respondeu muito rapidamente às questões do presidente Nixon. Os sinais de rádio precisariam de mais tempo para serem transmitidas para a terra</li> </ol>	



# Saltar para Conclusões “em ação”

## – Lendas Urbanas –

Lenda	Prós e contras	“Evidência”
<p>Alegadamente a alunagem em 1969 nunca ocorreu e foi uma mera simulação.</p>	<p>Contras: ???</p>	



# Saltar para Conclusões “em ação”

## – Lendas Urbanas –

Lenda	Prós e contras	“Evidência”
<p>Alegadamente a alunagem em 1969 nunca ocorreu e foi uma mera simulação.</p>	<p><b>Contras:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O esvoaçar da bandeira ocorreu pelo movimento de espetar o suporte no solo lunar e também devido a um eixo horizontal no topo da bandeira, que a mantinha esticada.</li> <li>2. A fotografias noturna não consegue captar fontes de luz ligeira devido ao tempo de exposição. Portanto, céu sem estrelas.</li> <li>3. A direção das sombras depende das irregularidades do superfície lunar.</li> <li>4. A conversa entre o Nixon e Armstrong foi editada de forma a corrigir os atrasos na gravação original.</li> </ol>	

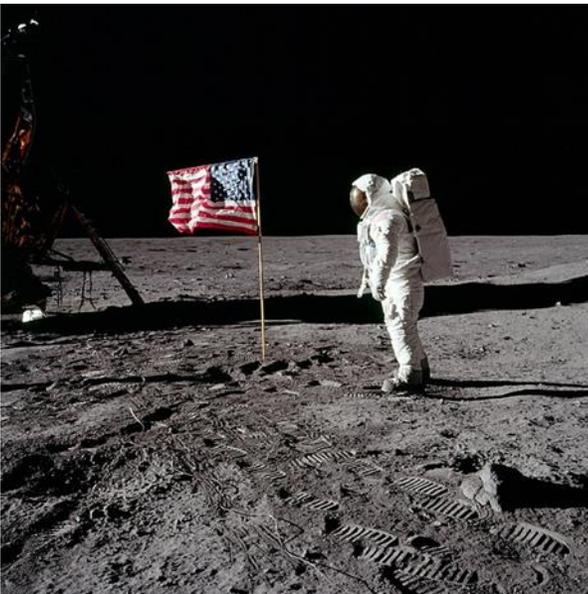


# Saltar para Conclusões “em ação”

– Lendas Urbanas –

Terá sido a alunagem um simulação por parte do governo norte-americano?

**Não!**



O Diretor Roland Emmerich (Dia da Independência):

“A alunagem (...) foi demasiado boa. Uma coisa assim seria impossível nos anos 60. Mesmo com o equipamento atual, ocorreriam problemas.”

Source: Estação de Televisão alemã ZDF: „Vorsicht Verschwörung“ (Beware conspiracy)



# How did this urban legend and other conspiracy theories arise?

???



# Como é que surgem estas teorias da conspiração?

- São muitas vezes mais excitantes do que a realidade!
- Baseia-se em argumentos muito difíceis de averiguar ou comprovar (por exemplo, a bandeira a esvoaçar sugere que foi filmado na Terra).
- Incluem explicações alternativas (por exemplo, a ausência de estrelas no céu pode ser explicado pelas limitações técnicas).
- As lendas baseiam-se muitas vezes em factos fora do contexto. O significado destes detalhes acabam por ser exagerados.



# How did this urban legend and other conspiracy theories arise?

- They are often more compelling than reality.
- They are based on facts that are hard to check and people believe them easily (e.g., waving flag suggests that pictures were taken on earth).
- They conceal alternative explanations (e.g., the starless sky can be explained by the technical limitations of night photography).
- Urban legends take facts out of context and push them to the limit.